

“Deus amou ao mundo de tal maneira”

João 3:16,
Olhando
de perto



E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele¹ (João 3:14–17).

Essa passagem contém o texto mais popular da Bíblia—aquele versículo “de ouro”, João 3:16: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. Esse versículo é um dos mais importantes da Bíblia, pelo menos por duas razões: 1) ele atinge² o escopo inteiro do plano de Deus. Martinho Lutero, o renomado líder da Reforma do século XVI, o chamou de “a Bíblia em miniatura”. 2) Ele está cheio de superlativos: palavras do mais alto grau que sugerem os temas mais maravilhosos conhecidos ao homem³.

“PORQUE DEUS”: O MAIOR SER

Assim como o mundo, o homem e todas as coisas começaram com Deus, o texto de João 3:16 também começa com Deus: “Porque *Deus* amou ao mundo....”

Aqui está o maior Ser. Nossas mentes não podem conceber nada maior do que Deus. Certo importante estadista norte-americano do passado disse que o pensamento mais importante que já pe-

netrara sua mente era Deus e sua responsabilidade individual com Ele⁴.

Falando de Deus, Paulo escreveu que Ele “é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos...” (Efésios 3:20). Solte sua imaginação; você não consegue pensar em alguma coisa que Deus não seja capaz de fazer⁵. Deus é tão grande que para compreendermos a Sua totalidade, teríamos de ser iguais a Ele: teríamos de ser deuses!

“AMOU... DE TAL MANEIRA”: A MAIOR VIRTUDE

O versículo diz o seguinte a respeito do Maior Ser: “Deus *amou* ao mundo de *tal maneira*....” O amor é a maior virtude do mundo: “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor” (1 Coríntios 13:13)⁶. O texto também declara que Deus teve o maior grau⁷ de amor desta que é a maior virtude: “Porque Deus amou... *de tal maneira*”.

Efésios 3:17–19 anuncia que o amor de Deus tem dimensões: “a fim de poderdes compreender... qual é a *largura*, e o *comprimento*, e a *altura*, e a *profundidade* e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento...” (grifo meu). Qual é o “comprimento” do amor de Deus? O texto nos revela: “Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito...”. O amor de Deus vai até as últimas consequências!⁸

¹A “primeira vinda” de Jesus foi como Salvador, e não como Juiz; mas na segunda vinda, Ele *será* nosso Juiz (Atos 17:31).

²Ele não abarca totalmente o plano de Deus como alegam alguns, mas ele realmente “atinge” os elementos básicos do plano divino.

³Essa perspectiva geral de João 3:16 tem aparecido em muitas publicações. Esta é a versão do presente autor, que não sabe de quem procedeu a idéia.

⁴Daniel Webster, citado em Frank S. Mead, comp. e ed., *12,000 Religious Quotations* (“12.000 Citações Religiosas”). Grand Rapids, Mich.: Baker Book House, 1989, p. 189.

⁵Você não consegue pensar em alguma coisa que Deus não seja capaz de fazer *que seja consistente com a Sua vontade*.

⁶Veja mais passagens sobre o amor em 1 Pedro 4:8; Efésios 3:17.

⁷Alguns pregadores destacam separadamente este ponto em seus sermões sobre esta passagem.

⁸Deus é amor (1 João 4:7, 8).

“O MUNDO”:

O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS

A quem Deus estendeu a maior de todas as virtudes? “Porque Deus amou *ao mundo* de tal maneira que deu...”: o mundo—o maior número de pessoas que a nossa mente pode conceber—todos que já viveram, que estão vivendo agora e que viverão antes desta terra ser destruída. Todavia, não era só o maior número de pessoas que nossas mentes poderiam imaginar, mas também era o maior número de não-merecedores: um mundo pecaminoso, um mundo desobediente, um mundo em trevas⁹. Deus olhou para este mundo ímpio e o amou. Deus olhou para *nós* e *nos* amou.

Certa vez, um missionário da África estava falando a um grupo de meninos norte-americanos. Ele disse: “Eu vou contar para vocês o evangelho que nós pregamos na África. Levantem as mãos todos os meninos *bons* que estão presentes”. Nenhuma mão foi erguida. Ele sorriu e disse: “Então, eu tenho para vocês a mesma mensagem que nós temos para os meninos da África: Deus ama os meninos desobedientes”.

Isto pode não soar correto, mas é a verdade. “Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8)¹⁰.

“QUE DEU”:

O MAIOR ATO

O que o Maior Ser fez pelo maior número de pessoas porque Ele possuía a maior de todas as virtudes? “Deus amou ao mundo de tal maneira que deu...” Três atos nos aproximam do Divino: dar, perdoar e dar graças—e em todos eles está implícito o maior ato, o ato de *dar*¹¹.

“O SEU FILHO UNIGÊNITO”:

O MAIOR PRESENTE

Deus mostrou a grandeza do Seu amor através do *que* Ele deu: “Deus amou ao mundo de tal maneira que deu *o seu Filho unigênito*”, o maior presente. Muitos presentes já foram dados. Homens ricos são conhecidos pelas grandes somas de dinheiro que gastam com causas dignas—às vezes quantias incrivelmente grandes—mas nenhuma dádiva ou doativo se compara a este presente divino.

Vamos analisar o que Deus deu: 1) Ele deu Seu Filho. Pensemos em um filho amoroso, obediente, cumpridor de seus deveres. Como seria doloroso abrir mão de um filho assim! 2) Deus não só deu o Seu Filho, mas Ele deu Seu “Filho unigênito”¹²—um Filho à Sua semelhança e imagem com o selo da Divindade em sua testa. Pense em abrir mão de um Filho *único*. 3) Deus não só deu Seu único Filho, mas ele O deu para um *sacrifício*. Jesus teria uma morte terrível e vergonhosa por pessoas que não mereciam isso. Deus teria de abrir mão de Seu Filho, mesmo ao ver as lágrimas desse Filho rasgando-Lhe o coração!

Aqui está um presente tão grande que não conseguimos compreendê-lo. Paulo disse: “Graças a Deus pelo seu dom inefável!” (2 Coríntios 9:15). Algumas coisas do mundo somos incapazes de entender, mas pelo menos podemos falar delas—a população mundial ou a dívida externa, por exemplo—mas o dom de Deus é tão incompreensível que não podemos sequer falar dele com precisão.

“PARA QUE TODO O QUE”:

A MAIOR OPORTUNIDADE

Tendo falado sobre Deus e Cristo, chegamos finalmente a nós mesmos no texto: “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que *todo o que* nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. As provisões do amor de Deus são para todos (Lucas 2:10; Mateus 28:19; Atos 10:34, 35; 17:30; 2 Pedro 3:9). Jesus disse aos discípulos: “Ide por *todo* o mundo e pregai o evangelho a *toda* criatura” (Marcos 16:15; grifo meu).

A expressão “todo o que” deve ser significativa para nós como indivíduos. Creio que foi Phillips Brooks, um renomado pregador do século XIX, que disse que ele apreciava os dizeres de João 3:16: Deus poderia ter dito “para que os americanos que nele crêem não pereçam, mas tenham a vida eterna”—mas existem latino-americanos, sul-americanos, norte-americanos, e assim por diante. Deus poderia ter dito: “para que Brooks tenha a vida eterna”—mas existem muitas pessoas chamadas Brooks. Deus poderia até ter dito: “para que Phillips Brooks creia, seja salvo”—mas é possível que exista mais de um Phillips Brooks; novamente poderia haver dúvida. “Como sou grato”, disse Brooks, “por Deus ter dito ‘todo o que’, pois eu sei que *isto* inclui a mim!” *Cada um* de nós pode ler este versículo e saber que pode ser salvo!

⁹Uma passagem que poderia ser usada para descrever o mundo pecaminoso é Deuteronômio 9:2–4.

¹⁰Veja também Tito 2:11; 1 Timóteo 2:3, 4.

¹¹Veja Atos 20:28.

¹²A palavra grega traduzida por “unigênito” sugere “único, um dentre uma espécie”.

Entendamos, porém, que a expressão “todo o que” coloca responsabilidade sobre *nós*. O mundo se compõe de “todo o que crê” e “todo o que não crê”. Cada um de nós decide se aproveitará ou não a gloriosa oportunidade (Apocalipse 22:17). Cada um de nós determina seu próprio destino eterno.

“CRÊ”:

O MAIOR FUNDAMENTO

O que temos de fazer para aproveitar a maior oportunidade das nossas vidas? O texto bíblico diz: “para que todo o que nele *crê* não pereça, mas tenha a vida eterna”. Crer é o maior fundamento. Nisto reside tudo o que devemos fazer para nos tornarmos cristãos e vivermos como cristãos. “De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam” (Hebreus 11:6).

Deve-se enfatizar que a palavra “crê” em João 3:16 não é mera aprovação mental. Poderíamos acrescentar a crer: confiar em, ser fiel a.

A verdadeira crença inclui obediência à vontade de Deus (veja Tiago 2:20). Paulo escreveu: “Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas *a fé* que atua pelo amor” (Gálatas 5:6; grifo meu). Edificado no fundamento da fé e motivado pelo amor, o indivíduo se arrepende de seus pecados (Lucas 13:3), confessa sua fé perante os homens (Mateus 10:32) e é sepultado no batismo para a remissão ou perdão dos pecados (Atos 2:38).

“NELE”:

O MAIOR ATRATIVO

O que produz tamanha fé? O que nos move a obedecer? “...para que todo o que *nEle* crê não pereça.” Jesus viabilizou a salvação. Ele é o maior atrativo dos séculos. Disse Jesus: “E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo” (João 12:32). A nossa fé não é num homem, numa doutrina ou num sistema religioso; nossa fé é em Cristo, o qual morreu por nossos pecados!

“NÃO PEREÇA”:

A MAIOR TRAGÉDIA

Se tivermos essa fé, qual será o resultado? “...todo o que crê não *pereça*...” A fé obediente evitará a maior tragédia que pode sobrevir a uma pessoa.

Muitas tragédias ocorrem nesta vida. Um celeiro pega fogo, destruindo todo o equipamento e materiais de um agricultor, e ele diz: “Estou falido¹³”.

Um lar se perde numa enchente, juntamente com todos os bens terrenos de uma família, e esta lamenta: “Está tudo perdido”. O marido e pai de uma grande família morre, e esta pranteia com o coração em pedaços: “Estamos arrasados”. Alguém perde a saúde, e, também, pensa: “Está tudo acabado”. Escute bem: por piores que sejam as tragédias da vida, um homem nunca estará mais destruído do que se estiver perdido espiritualmente; pois *nesse caso* ele “sofrerá penalidade de eterna destruição, banido da face do Senhor e da glória do seu poder” (2 Tessalonicenses 1:9; veja Mateus 25:46; Apocalipse 20:10). É isto que significa a palavra “perecer”!

“MAS”:

A MAIOR DIFERENÇA

Estou contente porque o texto não termina com a palavra “pereça”. Ele continua: “...todo o que nele crê não pereça, *mas* tenha a vida eterna”. “Mas” é uma palavra pequena que faz a maior diferença do mundo. Neste texto, de um lado temos a palavra “pereça” e do outro, a expressão “vida eterna”. Entre as duas, fazendo a diferença, temos a pequena conjunção adversativa “mas”!

“TENHA A VIDA ETERNA”:

A MAIOR PROMESSA

A passagem encerra mencionando esta promessa: “...todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. Aqui está a maior promessa: a promessa de uma eternidade com Deus¹⁴ num lugar onde Ele “lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram” (Apocalipse 21:4). Esta é a promessa de Deus para você, se você confiar e obedecer!

CONCLUSÃO

Aqui está o cerne da história do evangelho num único versículo:

“Deus”—o Maior Ser.
“amou de tal maneira”—a maior virtude.
“O mundo”—o maior número de pessoas.
“Que deu”—o maior ato.
“O Seu Filho unigênito”—o maior presente.
“Para que todo o que”—a maior oportunidade.
“Crê”—o maior fundamento.
“Nele”—o maior atrativo.
“Não pereça”—a maior tragédia.
“Mas”—a maior diferença.
“Tenha a vida eterna”—a maior promessa.

(continua na página 21)

¹³Esta frase e a seguinte pressupõem que o agricultor e sua família não estariam cobertos por uma seguradora.

¹⁴Veja Marcos 10:30; Gálatas 6:8; 1 Timóteo 6:12; Tito 1:2.

Talvez você não entenda tudo a respeito da Bíblia, mas você consegue entender este versículo? Se consegue, então você precisa responder ao convite do Senhor. Certamente, ninguém é capaz de enten-

der as verdades deste grande versículo sem ser tocado por elas. Se hoje você se sentiu comovido pelo poder do evangelho e pelo amor do Deus Eterno, não vai fazer nada em relação a isso?

Autor: David Roper
© Copyright 2007 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS